

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



Créditos: Exército Brasileiro

APRESENTAÇÃO

O **Boletim ASTROS** é uma publicação mensal elaborada pela equipe de pesquisadores do Projeto Procad Defesa ASTROS, com objetivo de oferecer um panorama geral de notícias e artigos publicados em portais especializados, revistas, jornais, *magazines*, periódicos, *sites* institucionais e *think tanks* com ênfase nas temáticas abordada pela pesquisa.

O boletim é composto por cinco seções principais: (I) *Novidades do Projeto*, (II) *Indicações do Mês*, (III) *Segurança Internacional*, (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*, (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*.

Boa leitura!

SEÇÕES

- (I) *Novidades do Projeto*
- (II) *Indicações do Mês*
- (III) *Segurança Internacional*
- (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*
- (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*
- (VI) *Conheça a Equipe do Projeto Procad Defesa ASTROS*

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Prof. Dr. Carlos Eduardo Valle participa de evento e concede entrevista

O professor doutor Carlos Eduardo Valle participou, no dia 28 de fevereiro, do evento on-line organizado pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, com o tema "[O Conflito entre Rússia e Ucrânia: um balanço do emprego de forças](#)", focalizando no um ano de conflito e estabelecendo um panorama da utilização das forças no teatro de operações. O professor também concedeu uma entrevista ao [Jornal da Record Mundo](#), da Rede Record de Televisão, no qual buscou esclarecer as questões e implicações dos balões chineses que sobrevoaram o território dos Estados Unidos.

Prof. Dr. Augusto Teixeira Júnior concede entrevistas, ministra palestra e publica coluna

O professor Dr. Augusto Teixeira Júnior concedeu duas entrevistas. A primeira foi ao canal [Olhar Digital](#), onde apresentou as razões da continuidade da guerra na Ucrânia depois de um ano do início do conflito. Também foi entrevistado pela [Record News](#), onde abordou o incidente do MQ-9 "Reaper", que envolveu os Estados Unidos e a Rússia no Mar Negro. O professor também foi palestrante no XXVI Curso de Extensão em Defesa Nacional, que ocorreu em Porto Alegre. A palestra ministrada teve por tema "[As Lógicas Estratégicas na Guerra Russo-Ucraniana: entre a Coerção e a Força Bruta](#)". O jornal [O POVO+](#) também contou com uma coluna redigida pelo professor doutor Augusto, onde versou sobre o que estaria em jogo no movimento do Presidente Lula de atuar na negociação da Guerra na Ucrânia. E entre os dias 29 e 30 de março foi moderador e palestrante de uma mesa de temática "Geopolítica e Segurança Internacional Hoje: O Poder e as Leis", no [I Encontro da Rede Nordeste de Estudos Estratégicos e Inovação](#) (I ERENEEI).

Prof. Dr. Eduardo Svartman ministra palestra sobre a utilização de mísseis na Ucrânia

O professor doutor Eduardo Svartman apresentou palestra durante o XXVI Curso de Extensão em Defesa Nacional, que ocorreu em Porto Alegre, com o título "[Emprego de mísseis e foguetes na Guerra Russo-Ucraniana](#)". O professor analisou a utilização desses sistemas em ações ofensivas e defensivas, bem como da utilização de novos modelos e seus impactos no fluxo do conflito.

Prof. Dr. Alcides Vaz e Prof. Dr. Peterson Ferreira participam de simpósio

Os professores doutores Alcides Vaz e Peterson Ferreira participaram de simpósio organizado pela Escola Superior de Guerra (ESG), em Brasília. Entre as pautas abordadas estiveram a carreira civil de defesa, a necessidade de redução do orçamento de pessoal, e a importância do processo de atualização dos documentos estratégicos (PND/END/LBDN) ser mais aberto aos diversos *stakeholders* da sociedade (civis e militares) desde o início.

INDICAÇÕES DO MÊS

Materiais recomendados

Quantificando a relação entre COVID-19, risco de conflito e a economia global

O relatório versa sobre as implicações decorrentes do choque global causado pela pandemia do COVID-19. Ao serem observados efeitos como as consequências econômicas e a instabilidade social no longo prazo, trabalhou-se com a hipótese de que a pandemia teria aumentado o risco básico de conflitos civis na África em cerca de seis por cento.

Fonte: [RAND](#)



Quantifying the link between COVID-19, conflict risk, and the global economy

Grant Johnson, Sean M. Zeigler, Marco Hafner, Catherine Galley

J. Brasil (Avibras): "Um problema clássico da indústria brasileira é a falta de previsibilidade das compras anuais das Forças Armadas"

A entrevista tem por foco uma das empresas de maiores destaques e longevidade da Base Industrial de Defesa brasileira, a Avibras Indústria Aeroespacial S/A. Em visita às instalações dessa Empresa Estratégica de Defesa, o Infodefensa pode comprovar seu tamanho e a importância do seu legado tecnológico. Além disso, foi possível desenvolver uma conversa com o Diretor-presidente da Avibras, abordando a discussão sobre a recuperação judicial da empresa, bem como seus recursos e mecanismos de financiamento.

Fonte: [Info Defesa](#)

infodefensa.com

LÍDER DE NOTÍCIAS DE DEFENSA Y SEGURIDAD



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

Caça Su-27 russo colidiu com drone MQ-9 dos EUA sobre o Mar Negro

Um dos drones MQ-9 da Força Aérea dos Estados Unidos caiu no Mar Negro após interceptação por parte de dois caças Su-27 Flanker russos. A aeronave russa teria atingido a hélice do drone. Autoridades dos Estados Unidos entendem que o evento tenha decorrido muito mais em função de incompetência por parte do piloto russo do que devido a uma intenção deliberada. Após o ocorrido, aliados e parceiros dos EUA teriam sido notificados sobre a situação.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)

Washington tem um problema de inteligência na América Latina

Balões de vigilância chineses voando sobre o hemisfério forneceram evidências do programa de espionagem de Pequim que se estende do Alasca à América do Sul. A China recorre a esses tipos de medidas alternativas porque carece de inteligência no terreno para monitorar seus amplos interesses na região. Embora o governo dos EUA tenha expressado seu descontentamento pelo desastre do balão, o presidente Joe Biden não disse explicitamente a seus colegas latino-americanos como planeja abordar a competição entre as grandes potências do Hemisfério Ocidental.

Fonte: [RUSI](#)

Submarino Nuclear: Oportunidades, Riscos e Implicações

Após um período de avaliação de 18 meses, os EUA, o Reino Unido e a Austrália lançaram alguma luz sobre os detalhes específicos de como a Austrália poderá desenvolver um submarino de propulsão nuclear armado convencionalmente.

Fonte: [RUSI](#)

Irã e Arábia Saudita: China avança

O artigo trata do acordo entre Irã e Arábia Saudita para retomar as relações diplomáticas e como isso pode afetar a região, incluindo o conflito no Iêmen. Destaca o papel da China na mediação do acordo e como isso aumenta o prestígio do presidente Xi Jinping. Além disso, ressalta que a China se estabeleceu como um ator confiável na região e que sua relação econômica com a Arábia Saudita pode levar a laços estratégicos mais profundos.

Fonte: [IISS](#)

Como alguns dados de satélite dos EUA podem ajudar o Japão e a Coreia do Sul contra a Coreia do Norte

As atividades de mísseis da Coreia do Norte cresceram de forma sem precedentes no ano passado. Pyongyang tem buscado uma agenda de modernização em larga escala, inicialmente delineada em 2021, ao mesmo tempo em que intensifica seus ensaios para uma possível guerra nuclear de novas maneiras. Esses desenvolvimentos enervaram tanto a Coreia do Sul quanto o Japão e aumentaram os encargos de ambos os países, que buscam rastrear, avaliar e analisar os contornos das atividades de mísseis da Coreia do Norte.

Fonte: [Carnegie](#)

O que está por trás da ofensiva de charme da Rússia na África?

Em menos de um mês, o chanceler russo, Sergey Lavrov, visitou sete países africanos em duas viagens ao continente. Com essa enxurrada de atividade diplomática, Moscou tentou promover sua própria narrativa sobre a guerra na Ucrânia e as mudanças relacionadas no cenário internacional ao Sul Global. Na realidade, esses esforços não focam na criação de uma “segunda frente” contra o Ocidente na África, mas sim uma busca na substituição – pelo menos simbolicamente – dos formatos de longa data de cooperação com o espaço pós-soviético dizimado pela invasão da Ucrânia.

Fonte: [Carnegie](#)



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

O custo da neutralidade: a indústria de defesa suíça “perdendo mercado” em meio ao conflito na Ucrânia

Como você garante que sua indústria de defesa permaneça competitiva e, ao mesmo tempo, siga uma linha dura na “neutralidade” histórica? Este é o dilema atualmente enfrentado pelo parlamento suíço, onde há debates acalorados sobre a renúncia à proibição da reexportação para a Ucrânia de armas fabricadas na Suíça. Esse dilema já está afetando a indústria de defesa local à medida que a guerra se intensifica na Europa Oriental e, por extensão, está deixando os clientes tradicionais de armas suíças cautelosos. Ou, como disse um alto funcionário do setor, “estamos apenas perdendo nosso mercado”.

Fonte: [Breaking Defense](#)

Além da OTAN: os verdadeiros custos de uma guerra greco-turca

As implicações imediatas de uma invasão turca das ilhas gregas não são claras. Não há provisões no Tratado do Atlântico Norte para sancionar, expulsar ou punir de outra forma um estado membro da OTAN. Além disso, a OTAN opera com base no princípio da unanimidade necessária, e a unidade entre os vinte e nove estados membros requer compromisso. Sem precedentes, o caso mais similar é a invasão turca de Chipre em 1974. Nesse caso, a OTAN era comandada por líderes com prioridades claras e conceitos estratégicos que governavam suas ações. Nenhuma dessas qualidades está presente na atual liderança da OTAN, como evidenciado pela reação essencialmente ad hoc do Ocidente à invasão russa da Ucrânia, na qual nenhum objetivo político foi estabelecido. No caso de um conflito entre dois estados membros, é mais provável que a reação da OTAN seja a paralisia do que uma ação decisiva.

Fonte: [National Interest](#)

A sede de sangue da guerra do Iraque foi fabricada — e pode acontecer novamente

O artigo alerta para o perigo de permitir que narrativas exageradas moldem a opinião pública e levem democracias a agirem como autocracias, como ocorreu na Guerra do Iraque. O autor argumenta que a “mania” de 2003 pode ocorrer novamente, e, para evitar uma atmosfera com chance de crise com potências nucleares como Rússia e China, é necessário moldar a opinião pública.

Fonte: [National Interest](#)

Quatro possíveis cenários para a crise política da Tunísia

O texto descreve a situação política da Tunísia, que vive um momento de instabilidade devido às prisões de opositores políticos pelo governo. O autor menciona quatro cenários possíveis para a resolução dessa crise e defende que os Estados Unidos devem estar prontos para apoiar a Tunísia economicamente e pressionar o presidente a ser mais inclusivo e buscar consenso. O autor argumenta que a crise tunisiana é apenas a ponta do iceberg, e que os EUA devem trabalhar com parceiros europeus para desenvolver um plano regional mais amplo que inclua reconciliação política, direitos humanos, cooperação econômica e desenvolvimento socioeconômico.

Fonte: [National Interest](#)

Como a invasão da Ucrânia pela Rússia expôs as linhas de falha da OTAN

O artigo discute a diferença na percepção de ameaça entre a Europa Ocidental e a Europa Oriental em relação à Rússia. Enquanto a França e a Alemanha adotam uma postura mais cautelosa em relação à Rússia, seus aliados do Leste Europeu estão frustrados com a ambivalência percebida em relação à Rússia. No entanto, a diferença é explicada pela história, poder e geografia da região. Para encorajar a França e a Alemanha a assumir uma maior responsabilidade na aliança europeia, o autor sugere uma abordagem de “transferência de ônus” em vez de “compartilhamento de ônus”.

Fonte: [National Interest](#)

Polônia torna-se a primeira a prometer caças à Ucrânia

A Polônia prometeu que enviaria quatro caças MiG-29 para a Ucrânia, se tornando o primeiro membro da OTAN a agir neste sentido. As aeronaves teriam sido herdadas da Alemanha Oriental e atuam na defesa do espaço aéreo polonês. Avalia-se que a ação por parte da Polônia acabe por pressionar outras nações da aliança a se movimentem neste mesmo sentido.

Fonte: [CNN](#)



TECNOLOGIA, MÍSSEIS & SISTEMAS DE DEFESA

Destaques sobre emprego de tecnologias, mísseis e sistemas de defesa pelo mundo

Marinha dos EUA escolhe Lockheed Martin para construir novos mísseis hipersônicos

A Marinha dos Estados Unidos concedeu um contrato de US\$ 1,2 bilhão à Lockheed Martin para a entrega de novos mísseis hipersônicos. Os mísseis serão projetados para equipar especificamente os destroyers da classe Zumwalt da Marinha. O contrato inclui o fornecimento de equipamentos especiais para suportar a produção de mísseis, bem como a integração de sistemas, desenvolvimento de engenharia e material de longa duração, dentre outros serviços.

Fonte: [Defense World](#)

Rússia lança maior ataque contra Ucrânia desde janeiro e usa míssil hipersônico para bombardear Kiev

A Rússia lançou seu maior ataque com mísseis e drones contra a Ucrânia desde janeiro, atingindo alvos em todo o país com diversas armas, entre elas mísseis hipersônicos, os mais novos no arsenal de Moscou. Os ataques incluíram seis dos novos mísseis hipersônicos conhecidos como Kinzhals, ou Daggers, os mais usados pela Rússia em uma única onda desde o início da guerra, um ano atrás, de acordo com a Força Aérea da Ucrânia.

Fonte: [Estadão](#)

O que a guerra na Ucrânia revelou sobre os mísseis não estratégicos da Rússia?

O texto aborda o uso de mísseis pela Rússia na guerra contra a Ucrânia e como isso tem afetado negativamente o controle de armas. O autor destaca o uso de mísseis de dupla capacidade, os problemas na utilização desses mísseis e o impacto nas vendas militares da Rússia para outros países. Além disso, o autor argumenta que as ações da Rússia têm implicações em quatro áreas que podem dificultar os esforços futuros de controle de mísseis.

Fonte: [IISS](#)

Aliados da OTAN aprenderão como usar o HIMARS através de programa do Exército dos EUA

Como parte da iniciativa de preparar os seus aliados europeus para terem o poder de utilizar um sistema de lançamento de foguetes móvel, os Estados Unidos reunirão altos líderes militares na Europa para uma cúpula com foco no *High Mobility Artillery Rocket System* (HIMARS). Com a guerra na Ucrânia, pode ser percebido um aumento no interesse por este tipo de armamento e diversos países o incorporando aos seus arsenais.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)

Rússia testa 1º sistema de propulsão de foguete de plasma baseado em cripton

A Roscosmos testou com sucesso o motor de foguete de plasma SPD-70M que utiliza gás cripton como combustível. O novo motor oferece uma faixa de potência de 300 a 1.200 watts e apresentou um funcionamento estável durante os testes realizados. O uso do gás cripton como combustível pode reduzir o custo de satélites em até dez vezes em comparação com combustíveis convencionais. O motor de foguete de plasma será usado nos equipamentos do projeto Sfera, que inclui constelações orbitais de comunicação e teledetecção da Terra.

Fonte: [Sputnik News BR](#)

Modernização da Força Aérea da China: ganhando ritmo

Uma das ações que vem demonstrando a evolução no processo de modernização da força aérea chinesa é a substituição de aeronaves antigas por modelos mais capazes como o Chengdu J-10C e J-20 e o Shenyang J-16. Estas são aeronaves de combate que têm estado cada vez mais no centro do poder aéreo do país. É possível notar também que no ritmo de produção atual é provável que até o final de 2023 o estoque ultrapasse o do F-22 Raptor dos Estados Unidos.

Fonte: [IISS](#)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

Exército deve reduzir encomenda de blindados Guarani

O Exército Brasileiro planeja a redução de pelo menos metade das encomendas dos veículos blindados Guarani que são produzidos pela Iveco. Contudo, a intenção não é algo recente e já vem sendo discutida já há pelo menos cinco anos, as avaliações indicam que a instituição teria adquirido mais veículos do que o necessário.

Fonte: [Veja](#)

Alemanha retalia Brasil e embarga exportação do blindado Guarani

O escritório alemão de controle de exportação de economia e comércio confirmou o embargo à exportação de 28 veículos blindados Guarani do Brasil para as Filipinas. O embargo é uma resposta à recusa dos governos brasileiros de fornecer equipamentos militares e munição de tanques à Ucrânia, como desejado pelos alemães.

Fonte: [Veja](#)

OIACIT E FAB assinam contrato para aquisição de cinco Radares Meteorológicos RMT 0200

A empresa IACIT Soluções Tecnológicas e a Força Aérea Brasileira assinaram um contrato para fornecimento de cinco Radares Meteorológicos RMT 0200 Banda S de Dupla Polarização em Estado Sólido. Único radar meteorológico Banda S de Dupla Polarização em Estado Sólido desenvolvido e fabricado no Brasil, é capaz de fornecer informações em tempo real sobre a formação e características de fenômenos meteorológicos, sendo capaz de classificá-los de acordo com sua natureza e severidade.

Fonte: [IACIT](#)

Conheça o novo blindado do Corpo de Fuzileiros Navais, criado para atuação em áreas urbanas

A Marinha do Brasil apresentou o novo blindado JLTV, que será utilizado pelo Corpo de Fuzileiros Navais. O contrato prevê a chegada de 12 veículos até o final do ano, com um custo estimado de 5 milhões de reais por veículo. O JLTV pode ser equipado com metralhadoras e lança-granadas, sendo utilizado em diferentes operações militares e civis, como missões de paz e assistência humanitária.

Fonte: [G1](#)

Testes do míssil antitanque MSS 1.2AC para o Exército Brasileiro

O Centro de Avaliação do Exército Brasileiro (CAEx), o Centro Tecnológico do Exército (CTEx) e a empresa SIATT avaliaram o Surface-Surface Missile System 1.2 Anti-Tank (MSS 1.2 AC) com lançamento de míssil à distância contra um alvo posicionado a dois mil metros de distância.

Fonte: [Defensa.com](#)

Lula quer pacificar relações e se encontrará com comandantes do Exército e Aeronáutica

Com a finalidade de pacificar as relações entre as Forças Armadas e o Palácio do Planalto, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou com militares da Marinha, da Aeronáutica e do Exército. De forma paralela, o Vice-Presidente Geraldo Alckmin também tem realizado reuniões com os comandantes das três forças. A estratégia busca diminuir tensões.

Fonte: [Sociedade Militar](#)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

Boeing x Embraer: após rompimento bilionário, americana avança sobre talentos da brasileira

Anos após a Boeing desistir de comprar a divisão comercial da Embraer, a gigante americana está avançando sobre a multinacional brasileira de uma outra forma: contratando dezenas de engenheiros e funcionários extremamente qualificados, principalmente em São José dos Campos (SP), o berço da Embraer e do setor aeroespacial e de defesa do Brasil. O foco são engenheiros de nível sênior, principalmente da área de estratégia e aviônica, que têm anos de experiência, chefiam importantes áreas de desenvolvimento de aeronaves e possuem informações privilegiadas de projetos com segredos industriais, como os caças Gripen

Fonte: [InfoMoney](#)

3Avibras prolonga layoff por mais cinco meses para 400 funcionários em Jacareí

A Avibras de Jacareí chegou a um acordo com os trabalhadores para prolongar o layoff de 400 funcionários por mais cinco meses e estender a garantia de estabilidade por mais três meses. A remuneração do layoff varia de 70% a 100% do salário líquido e a proposta foi feita pelo sindicato para evitar demissões em massa. O local tem cerca de 1,4 mil funcionários, mas apenas uma parcela será afetada pela decisão.

Fonte: [G1](#)

8Pela segunda vez, assembleia de credores da Avibras é suspensa

A Assembleia Geral de Credores da Avibras, ocorrida nesta terça-feira (28), foi suspensa, a pedido do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Um novo encontro foi agendado para o dia 27 de abril, quando a empresa deverá apresentar um plano de pagamento de dívidas a seus credores, incluindo os trabalhadores. Um dos argumentos usados para a mudança da data é a possibilidade de assinatura de contrato com as Forças Armadas brasileiras, no valor de R\$ 380 milhões, a ser financiado pelo BNDES. Deste total, R\$ 216 milhões já estão confirmados pelo Exército. Caso o contrato se concretize, a Avibras afirma que haveria chances de sair do processo de recuperação judicial e pagar suas dívidas.

Fonte: [Sindicato dos Metalúrgicos](#)



Conheça a Equipe do PROJETO PROCAD ASTROS



Coordenador geral

Prof. Dr. Alcides Costa Vaz
(UnB)



Coordenador associado

Prof. Dr. Érico Esteves Duarte
(UFRGS)



Coordenador associado

Dr. Carlos Eduardo Valle Rosa
(UNIFA)



Prof. Dr. Augusto W. M.
Teixeira Júnior (UFPB)



Prof. Dr. Peterson
Ferreira da Silva (ESD)



Prof. Dr. Juliano da Silva
Cortinhas (UnB)



Prof. Dr. Eduardo Munhoz
Svartman (UFRGS)



Dra. Tamiaris Pereira dos
Santos (UFRGS)



Dr. Oscar Medeiros Filho
(CEEEEx)



Raphael Camargo Lima
(King's College London)



Heraldok Makrakis
(UFRGS)



Eduardo de Souza
Pereira (UFRGS)



Luís Rodrigo Machado
(UFRGS)



Giovanni Roriz Lyra
Hillebrand (UnB)



Marco Túlio Freitas
(ECEME)



Matheus Dalbosco
Pereira (UFRGS)



Alexandre Gonçalves
(UFRGS)



João Gabriel B. da Costa
(UFRGS)



Maria Eduarda L. S.
Freire (UFRGS)



Sérgio Martins Rocha
(GEESI/UFPB)



Valeska Ferrazza
Monteiro (UFRGS)



Arthur Schneider
Gregório (UFRGS)



Victor Domingues
Ventura Pires (UFRGS)



Iury Mendonça Freire
de França (UFPB)



Ana Raphaela de Melo
Florêncio (UFPB)



Marco Túlio Souto
Maior Duarte (UFPB)

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



O Boletim ASTROS é uma iniciativa da equipe Procad Defesa ASTROS, projeto conjunto envolvendo pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e demais instituições associadas.



As informações apresentadas nesta *Newsletter* não representam as visões do Ministério da Defesa, do Exército Brasileiro, da CAPES ou quaisquer das instituições de ensino envolvidas. O conteúdo do material é de inteira responsabilidade dos autores.

EQUIPE EDITORIAL

Juliano Cortinhas (UnB)
Matheus Dalbosco Pereira (UFRGS)
Maria Eduarda L. S. Freire (UFRGS)
Ana Raphaela de Melo Florêncio (UFPB)

Iury Mendonça Freire de França (UFPB)
Victor Domingues Ventura Pires (UFRGS)

Contato: astrosprocad@gmail.com

BOLETIM ASTROS

Ano 3 - Volume 4 - Abril de 2022

